



AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE *TOXOPLASMA GONDII* EM GALINHAS DE POSTURA ORIUNDAS DE GRANJAS COMERCIAIS LOCALIZADAS NA REGIÃO DO OESTE GOIANO

Taynara Raimundo Martins¹, Bruna Cristhina de Oliveira¹, Eduardo de Paula Brito Nascimento¹, Rodrigo Zaiden Taveira², Alliny das Graças Amaral³, Osvaldo José da Silveira Neto⁴

1 Acadêmicos do curso de zootecnia da UEG, UnU São Luís de Montes Belos, GO. Email: taynara_enz@hotmail.com, brunacristhina13@hotmail.com, dud4s_eduardo@hotmail.com; 2 Doutor em Genética e Melhoramento Genético Animal – Professor do departamento de zootecnia da UEG, UnU. São Luís de Montes Belos, GO. Email: rodrigo.zaiden@ueg.br; 3 Doutora em zootecnia- Professora do departamento de zootecnia da UEG, UnU. São Luís de Montes Belos,GO. Email: alliny.amaral@ueg.br; 4 Mestre em ciência animal- Professor do departamento de zootecnia da UEG, UnU. São Luís de Montes Belos,GO. Email: osvaldo.neto@ueg.br

A avicultura de postura apresenta-se bem tecnificada, a maioria das granjas caminha para uma automatização completa dos seus processos de produção e a genética é a maior responsável pelas altas produções alcançadas pelas galinhas. Neste contexto, a qualidade da produção é um dos principais interesses dos produtores e consumidores de ovos, uma vez que está diretamente relacionada a fatores, como higiene, sanidade e principalmente, à saúde e bem-estar dos animais. Mesmo com toda tecnificação e sendo curto o período em que as aves ficam dentro dos galpões, elas podem ser acometidas por algumas doenças e uma delas é a toxoplasmose causada pelo *Toxoplasma gondii*, um protozoário que pode infectar todos os animais homeotérmicos. Apesar do *T. gondii* raramente causar doença clínica em aves, a galinha é considerada um importante reservatório deste protozoário. Estudos anteriores com galinhas caipiras demonstraram que o parasita está amplamente disseminado nas diferentes espécies de animais domésticos, de companhia e no homem. Levando em consideração esse fator, verificou-se a ocorrência de *T. gondii* em 150 galinhas oriundas de granjas comerciais, localizadas na região de Goiânia e do oeste goiano, no estado de Goiás, Brasil. Após todo procedimento de coleta do sangue, ele era colocado em uma centrífuga por um período de 15 minutos até dessorar e o soro era colocado em frascos de plástico e colocado no congelador a -20°C até o dia do exame. Os soros foram submetidos à reação de Hemaglutinação Indireta, sendo a positividade considerada para aqueles títulos maiores ou iguais a 16. Foram estudados 150 amostras de soro, sendo que 23 (15,3%) foram reagentes à toxoplasmose, e 127 (84,7%) não reagentes. Os títulos mais frequentes foram de 32 (6/26%), 64 (6/26%), sendo o título maior 512 (2/9%). Como já demonstrados em outros trabalhos de vários autores, a ocorrência de *T. gondii* em aves de granjas são pouquíssimas ou quase inexistentes. Através do presente trabalho, notou-se que apesar das granjas terem bons programas de biossegurança é necessário que o consumidor tenha bons hábitos de consumo dos alimentos para que se possa prevenir problemas de ordem sanitária, garantindo uma saúde de qualidade.

Palavras-chave: soro prevalência, teste de hemaglutinação indireta, toxoplasmose